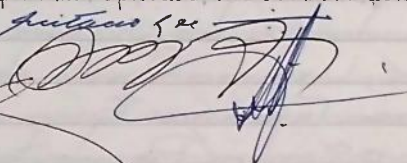


João 4

Sousa, 004185, de autoria do Vereador Omair Cardoso Soares 005185, de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida, 006185, de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar Opreovado o Requerimento nº 1185, de autoria do Vereador Omair Berra de Albuquerque. Foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 004185, 005185 de autoria do Vereador Omair Cardoso Soares. Nada mais havendo a tratar e Simão Pinheiro, marcou uma reunião ordinária, para dia quatorze, às dez horas, em sessão a presento e, para combater, mandou que se lavasse o ato que, de posse de tudo, submetida, a apreciação preliminar aprovada, não animada para que produza os seus efeitos legais.

Ass. Luis 

Ata da Quinta Reunião Ordinária, do Primeiro Período Ordinário, do ano de mil e noventa e cinco (1985), realizada no dia quatorze de março, do ano em curso.

As dez e seis horas e trinta minutos do dia quatorze, de março, do ano de mil e noventa e cinco (1985), sob a Presidência do Vereador Arys Silva,

da Rocha, com a ocupação da primeira. Se
declara pelo Vereador Aristarco Acrioli de O
liveira, reuniram-se Ordinariamente a Câma
ra Municipal de Cabo Frio, Alim deuses, rapor
deram a chamada nominal, os seguintes Ve
readores: Aluis Bezerra de Figueiredo, Alcineides
Ferreira de Souza, Antonio Carlos de Casualho
Taindade, Aristarco Acrioli de Oliveira, Dicley
Pereira da Silva, Mauro José de Azevedo, Sil
via dos Santos Siqueira, Octávio Raja Gaba
qua, Virgíno Correa de Souza e Walter de
Beza Teixeira. Fazendo número legimen
tal, o Senhor Presidente, em nome de Deus,
declarou aberta a presente Reunião. A seguir
foram lidas e aprovadas as seguintes Atas:
Ata da Terceira Reunião Ordinária, realizada
no dia sete de março e Ata da Quarta Reu
nião Ordinária, realizada no dia doze de
março do ano em curso. Logo após, o Se
nhor Presidente determinou a leitura do es
pediente, que consistiu do seguinte: Indica
ção nº 001/85, de autoria do Vereador Antonio
Carlos de Casualho Taindade, dispõe sobre
envio de expediente ao Senhor Prefeito Mu
nicipal, solicitando providências quanto ao
Cinema Recreio, localizado neste Município.
Terminada a leitura do expediente, ocupou
a Tribuna o Vereador Alcineides Ferreira de
Souza, que em sua fala abordou a posse
do Presidente Tancredo Neves, dizendo que não
poderia deixar de saudar o grande aconteci
mento do dia 15 de março, que marcou o
renascimento da Democracia no Brasil. A

segue, lae para o Penálio a seguinte Mes-
sagem: "Amônia, era 15 de março de 1985,
data que ficará registrada na história da
Nação Brasileira como o culminar de u-
ma epopéia de lutas, estárá sendo em-
possado como Presidente da República Fe-
derativa do Brasil, o Dr. Tancredo de Almei-
da Neves. Saudamos da Tribuna da Câm-
ara Municipal de Cabo Frio, a própria uti-
na do povo brasileiro que em momento
algum, esmoreceu em sua caminhada
sofista em busca do restabelecimento
das prerrogativas democráticas. Na reali-
dade, caminhada marcada por lutas
desalentadas e sofrimentos, fome e injustiça,
marca indelével do regime de exceção.
Não, chegamos ao final. Embora cansa-
dos, solidos, fazendo no corpo e na al-
ma, fendas e escarlates, mas, chegamos.
Que deem os olhos, que as bandos sa-
am as suas como em alcotada anu-
erando os tempos da Nova República, que
de verde e amarelo se enfeitam estas
e suas, pois já saque a liberdade no ho-
rizonte do Brasil. Voltemo-nos todos para
a tarefa de reconstituir a moral e a dig-
nidade da Nação Brasileira, mais do que
nunca olamos irmãos, apertemo-nos
confiantes e jubilosos da eluzina da libere-
de, deixando por alguns instantes em se-
gundo plano os problemas jurídicos e eco-
nômicos em discussão, de mãos dadas, possu-
mos saudas a fé, a espesona, o tra-

balho que por certo, estaria sendo sublimado no momento em que a faixa Presidencial estivesse sendo exibida no peito do Presidente Tancredio de Almeida Neves. Por certo, como que tocados pela chama do orgulho, estaria ardendo milhões de esvações brasileiras, Viva o Brasil. Viva o Povo Brasileiro. Viva a Nova República. A seguir, fez uso da Tribuna o Vereador Aires Bezerra de Figueiredo que em sua fala, disse que um cidadão que se apresenta como proprietário de uma faixa de terras no Bairro da Gamboa, ao doze do Mato do Telegrapho, está obrigando a antigos moradores a abandonar em suas residências, algumas construídas há mais de quarenta anos, e que ao procurar saber da validade das denúncias que lhe foram apresentadas, tomara conhecimento de que o cidadão Maxsicio Barbosa tinha direito as terras que pertenciam a União e que não eram alçadas a Municipalidade por serem terras da Paróquia, e mais que seguindo sabe, a justiça de Cabofrio havia garantido ao referido cidadão o direito de posse. Prossequindo, disse que gostaria de solicitar ao Senhor Maxsicio Barbosa que seguindo alguns, delinham os direitos há cerca de trinta anos, por compra a terceiros, e que havia abandonado a sua propriedade também há vários anos, permitindo assim que famílias humildes construísssem suas casas sem que fossem molestados até que na data presente, o Senhor

Mauricio Barbosa, movido por algum
 tipo de desespero, estava obrigando as pes-
 soas a abandonarem seus lares, existia
 do um grave problema social. Assim sendo,
 visto os direitos do Senhor Mauricio Bar-
 bosa, respaldados pela justiça, lançava um
 apelo a sensibilidade do referido Senhor,
 no sentido de que fosse encontrada uma so-
 lução humana e coerente para o caso, es-
 mo forma de ser preservada a tranquili-
 dade de inúmeras famílias. A seguir, disse
 de sua alegria por estar sendo empos-
 sado no dia 15 de março o Presidente Tan-
 credo Neves, ato selene que marcava um
 longo período de lutas do povo brasileiro na
 busca do Estado democrático, considerando
 que o Brasil assiste a novo renascer do sol,
 horizonte de esperança, de liberdade e de
 justiça, e que a longa noite de arbítrios e
 de violência política que durara vinte e
 seis anos faz era um capítulo em página
 desta da história do Brasil. Achaente, diz
 se que o povo brasileiro esperava da Nova
 República ambas as formas e o restabele-
 cimento pleno das prerrogativas de uma Con-
 stituição que espalhasse realmente a conta-
 de de um povo livre e de uma Nação sober-
 ana. Citou em sua peroração que a na-
 flação, a retomada do desenvolvimento e-
 conômico, a atualização seriam por cer-
 to as prioridades do novo Governo Tancre-
 do Neves, como também seria a educação
 e a justiça social. Encerrou sua fala di-

zando que o Sal da liberdade era de fato, del-
thar sobre a Nação Brasileira, iluminada os
novos dirigentes, e aquecendo as fundadas
esperanças de um povo que era ser feliz
e progressista, augurando ainda que o exem-
plo do Brasil, servia para dar alento a ou-
tros países irmãos que ainda vivem sob
a botá do autoritarismo, como o Chile, e en-
cessou sua fala. A seguir, fez uso da tribu-
na o Vereador Walter de Bessa Teixeira, que
iniciou sua fala, solicitando providências
quanto a cúmulo de lixo em terrenos do
Bairro Braga e adiacências o que estava
causando graves problemas sanitários no
local e ainda, que os moradores estavam
revoltados e programando inclusive um
protesto contra o estado lastimável do Bairro.
Continuando, disse que havia sempre falado
do sua vida pela probidade e que o povo ha-
via respondido positivamente a suas posições
elegendo-o por quatro legislaturas, e aborden-
do a vida brasileira nos últimos vinte anos ele
siderou que havia faltado probidade e zelo no
trato da coisa pública, conjuntura que leva-
ra o Brasil a uma situação econômica deca-
bastante difícil, e apesar dos momentos de a-
legria vividos pelo Brasil, o novo Governo vai
precisar de competência e probidade para a
reestruturação do Brasil. Teceu comentários sobre
o INPS, autarquia Governamental que sumo era
do conhecimento de todos feita o maior veículo
de improbidade pública visto o orçamento
da Previdência Social que englobava conrey

João 7

buição do Governo, que não pagava, e do empregador, obrigado a pagar, do empregado assalariado, obrigado a pagar, do autônomo, obrigado a pagar, sempre for usado de maneira nociva ao interesse do povo brasileiro, com os escândalos dos funcionários constantemente nos órgãos de comunicação, e que tais fatos teriam que ter prioridade em sua atuação antes do novo Governo Brasileiro, que se empossava sob o halo da probidade e competência. Referindo-se ao problema previdenciário em Cabo Frio, disse que o SAPAS era uma verdadeira balbúrcia, cuja responsabilidade era de um cidadão chamado, A nisto e que providências eram também necessárias, pois a competência do órgão, era colocada em dúvida, e ainda que muitos segurados viviam momentos de desespero, principalmente os de idade mais avançada. Em seu raciocínio o Vereador Walter Bessa, disse que não era apenas suficiente para o Brasil a mudança de título, mas sim, a mudança do conteúdo ideológico dos novos dirigentes, afirmando que no momento em que o Brasil passava a ter um Governo Civil era grande a responsabilidade dos homens investidos em mandatos populares, a exemplo da Câmara Municipal de Cabo Frio, que fora também um sustentáculo na luta pela Democracia. Teceu críticas também ao atendimento prestado pelo Posto de Atendimento de Urgência

era Médica do SUPS, o SANDY, dizendo que o mesmo, em completo abandono era um reflexo também de vinte (20) anos de exatidão. Lembrou o Vereador Walter Bessa, que o dia 14 de março era dedicado ao Póeta, e que assim sendo, não podia deixar de menagrar CASTRO ALVES, quando da feitura da Nova República, da transposição do sistema imperial para o sistema republicano, pois o poeta, fora a Praça Pública, sendo inclusive alcunhado como "Condorito" ou seja, o Condor, a ave que voa mais alto, a ave que se sobrepõem as mais elevadas montanhas, a ave de vôo majestoso, ou seja, para dizer que a mensagem da liberdade tinha que voar, planar sobre qualquer obstáculo, para que todo homem dela tivesse conhecimento. Em tom emocionado o Vereador Walter Bessa, lembrou as atrocidades cometidas contra o povo brasileiro, período negro na história política no Brasil, quando tantos morreram ou desapareceram simplesmente sem terem sequer um túmulo digno da estatura humana. Finalizando, disse que, ao ser empossado o Presidente Tancredino Neves estava sendo o representante das fundamentadas esperanças de milhões de brasileiros. Também a seguir, fez uso da Tribuna o Vereador Aristarco Azeiteiro de Oliveira, disse em sua fala, que as feições mencionados pela posse do Presidente Tancredino Neves, em 15 de março, eram plenamente justificados pois era como se o povo brasileiro

silencio voltasse a encerrar os fatos de maneira mais elosa, e que ante um ano de falta de luz politica no Brasil, deixassem realmente marcas profundas em todos os brasileiros, com a nação sendo valentada e agredida, lembrando ainda, que não era bom olhar para trás, para o passado, pois se essa a visao de alguém se transformado em estátua de sal, mas que sobretudo era necessário com equilibrio, dizer-se que não se haveria tentar a través da Uirgança. O que houve aconteceu durante 20 anos de arbitrio, mas sim, a busca do progresso e de uma economia forte para a valorização do cidadão brasileiro em todas as suas atividades. Discorreu sobre as dificuldades vividas pelo povo brasileiro, principalmente o assalariado as voltas com uma inflação acachapante e desmoralizadora, com o brasileiro sendo humilhado e tendo dificuldades até para a compra de alimentos básicos para a sua já escassa mesa. Prosseguindo, disse o Vereador Aristarco que fora a família brasileira, e que exultava naquele instante por principalmente ter o povo adquirido o direito da livre opinião. Prosseguiu ainda que, a partir de 15 de março de 1985, todas com responsabilidade pelos destinos da Nação Brasileira, principalmente a classe politica que tiver a coragem e ousadia de sair as suas, propor diretrizes já logo após desafiar o Poder do Colegio Elei

total, quase todo Governista e numa campanha memorável, eleger um Presidente Civil. Ao cessando sua fala, disse que a partir de 15 de março realmente iria buscar uma nova estrela na constelação brasileira. A Democracia. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos para a ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias: Aprovada a Indicação nº 007/85 de autoria do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Tomé de Azevedo Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nas seguintes matérias: Projeto de Lei nº 141/84, Contendo Mensagem Executiva nº 308/84, Projeto de Lei nº 122/84, Contendo Mensagem Executiva nº 83.A/84, Projeto de Lei nº 002/85, Contendo Mensagem Executiva nº 110/84, Projeto de Lei nº 005/85, Contendo Mensagem Executiva nº 004/85, Projetos de leis nº 007 e 008/85, de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes. Por último, concedido Voto ao Vereador Aristarco Aciole de Oliveira, ao Projeto de Lei nº 005/85, contendo Mensagem Executiva nº 004/85, pelo prazo de cinco (05) dias. Esanguçada a palavra, e não havendo Vereadores para fazerem uso da mesma, o Senhor Presidente marcou uma Reunião Ordinária para terça-feira, dia 19 (dezenove), às 16:00 horas, e encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar, manda que se lavrasse esta Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, se

9
já assinada para que produza seus efeitos legais



Ata do Sexto Reunião Ordinária de Primeiro Período Ordinário, de ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985), realizada no dia dezesseis de março, de ano em curso

As dezessete horas e trinta minutos do dia dezesseis de março, de ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985), sob a presidência de Senador Oscar Silva do Rocha, com a participação do primeiro e do segundo vice-prefeitos Senadores Aristonete Vasili de Oliveira e Renato Dionna de Souza, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Jucê Afonso, independentemente o chamado nominal, os seguintes Senadores: Gilson Bezerra de Siqueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Fundade, Manoel Filho Martins dos Santos Correia, Afonso dos Santos de Souza, Dirley Ferreira da Silva, Genaldino Santos Neves, Manoel José de Aguiar, Dionisio Cândido Moreira, Octávio Raja Cavagho, Sílvio dos Santos Siqueira, Virgílio Correia de Souza e Walton de Barros Teixeira. Havendo primeiro no nominal, o Senhor Presidente, em nome de Deus do Brasil e desta a presente reunião. E depois, foi lido, aprovado o Ata do Quinto Reunião Ordinária, realizada no dia quatorze de março de ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, do nomeou a Comissão de EXPLORANTE, que compo-
seu de seguinte: Indicação nº 08185, de autoria de Senador Dionisio Vasili de Moraes, solicita ao Senhor Prefeito Municipal, a viabilização de terrenos que possibilitem o calçamento da Rua Cruz e Bem-Batista, situada no Bairro Hambouant, 1º Distrito de Cabo Jucê, Indicação nº 09185 da autoria de Senador Walton de Barros Teixeira, solicita ao Excmo. Sr. Sr. Senhor Prefeito Municipal, subsídio no valor de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros) em favor de Centro Espírita Amor e Caridade, com vide